



QUAIS ESPÉCIES DE MARIMBONDOS OCORREM NOS PARQUES MUNICIPAIS DE DOURADOS-MS?

SANTOS, Daniele Soardi dos¹ (danielesoardi01@gmail.com); **MARTINS, Angela Beatriz** (martinsangelabeatriz@gmail.com); **BATISTA, Nathan Rodrigues**² (nathan.bio.rb@gmail.com); **TORRES, Viviana de Oliveira**³ (vivianatorres@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Ciências Biológicas – Bacharelado da UFGD;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, Universidade Federal da Grande Dourados

³Docente do curso de Ciências Biológicas – UFGD e do ³Programa de Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, Universidade Federal da Grande Dourados

As vespas sociais, também conhecidas no Brasil como cabas ou marimbondos pertencem à ordem Hymenoptera, família Vespidae e subfamília Polistinae. Estas vespas sociais constituem elementos característicos da fauna neotropical de insetos, atuando no equilíbrio trófico dos ecossistemas como predadores de insetos praga, polinizadores, além de serem importantes para a compreensão da evolução do comportamento social. Além disso, as populações de vespas são sensíveis às perturbações ambientais e propensas a extinções, portanto, potencialmente importantes para utilização como bioindicadoras de alterações ambientais. Diante da escassez de inventariamentos de vespas sociais no estado e, conseqüentemente no município de Dourados, o presente trabalho objetivou realizar o levantamento da diversidade de vespas Polistinae em três Parques Municipais de Dourados, sendo esses: Parque Rego D'água, Parque Antenor Martins e Parque Arnulpho Fioravante, os quais apresentam diferentes tamanhos (área total de cada parque: 123.706 m², 237.490 m² e 431.660 m², respectivamente) e níveis de conservação ambiental (área verde por parque: 3.543m², 12.671m² e 37.647 m², respectivamente). Em cada parque foram instaladas 9 armadilhas atrativas, confeccionadas em garrafa pet de dois litros contendo 200 ml de solução atrativa, sendo elas constituídas de mel (20%), suco concentrado de maracujá e sardinha, todas com quatro aberturas triangulares laterais. Foram analisadas a abundância e a riqueza de indivíduos amostrados em cada parque e de acordo com o tipo de substrato. Ao todo foram realizadas 24 coletas durante 1 ano em cada parque municipal, no qual foram coletados 544 indivíduos, sendo 275 indivíduos capturados no Parque Rego D'água, 180 indivíduos no Parque Antenor Martins e 89 indivíduos no Parque Arnulpho Fioravante. Ao analisar a preferência por substrato, constatamos que 48,1% das vespas demonstraram preferência pelo substrato a base de mel (n=262), 38,1% das vespas apresentaram preferência pelo substrato de maracujá (n= 207) e apenas 13,8% foram capturadas nas armadilhas com substrato à base de sardinha (n= 75). O maior número de indivíduos pertencem ao gênero *Polybia*, sendo a espécie *Polybia sericea* a mais abundante. Nossos resultados permitem então concluir que apesar do alto número de indivíduos capturados, a diversidade ainda é baixa e que o parque Rego D'água apesar de ser o menor em extensão e possuir menor área de cobertura vegetal apresentou maior quantidade de indivíduos capturados.

Palavras-chave: armadilhas atrativas, biodiversidade, Polistinae.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)